

LIBERDADE

Meus versos são uma expressão de arte,
E não as confissões de seu autor,
Eu apenas visto e dispo a personagem,
Lamento, grito e choro sem ter dor.

Portanto, não vasculhe as minhas linhas,
À procura de uma pista da minha alma,
Pois sou livre para voar como um artista,
Não tenho mão e punho, tenho asas.

Há pessoas que viajam pelo mundo,
Eu prefiro passear num ser humano,
Pois se trata do elemento mais profundo,
Inalcançável por conceitos freudianos.

E assim sigo, sem sexo, sem raça, sem rosto,
Sequer possuo identidade,
Carrego apenas a graça e o desgosto,
De ser um expectador da humanidade.

PERDIÇÃO

Deixei-me guiar pelas mãos do desejo,
Emudeci a voz da censura,
Do perigo, senti o gosto do beijo,
Mas só sobrou o sabor da amargura.

Aos passos e tropeços,
Voei pelos céus com as bruxas,
Perdi-me em cavernas e becos,
Fui marcada com as chagas de Judas.

Enterrei anjos e sonhos,
Esqueci o senso e a candura,
Conheci-me o maior dos demônios,
Mas não suportei a tortura.

O medo de não saber voltar,
O receio de me perder,
O pavor de me tornar,
Aquilo que nunca quis ser.